

Título: Avaliação de presença de formas infectantes de parasitos intestinais em amostras de alfaces crespas comercializadas em Petrópolis, RJ

Autor(es) Wellington Vinicius dos Santos; Nathalia Marques; Marcelo Ciscouto; Jeferson Assunção; Luciana Guerim*

E-mail para contato: lucianaguerim@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): parasitoses; sanitização; alimentos crus; verduras

RESUMO

A busca por alimentos de qualidade vem se tornando uma prática constante para o consumidor brasileiro. A necessidade de incorporar uma alimentação saudável e balanceada, principalmente como medida de preventiva primária para enfermidades como a obesidade e diabetes. Aliada a esta busca, ressalta-se a deficiente estrutura de saneamento básico em nosso país, permitindo a disseminação de formas parasitárias entre a população. O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de formas infectantes de enteroparasitas em alfaces (*Lactuca sativa*) da variedade crespa, comercializadas e consumidas em Petrópolis – RJ provenientes produtores da região. Para compor a metodologia cada pé da verdura, foi contabilizada como uma unidade amostral, sendo realizadas quatro coletas com intervalo de 15 dias entre elas, totalizando 36 amostras. As amostras foram colhidas dos produtores e acondicionadas em sacolas plásticas estéreis e encaminhadas ao Laboratório de Ciências Biológicas da Universidade Estácio de Sá/ Unidade Petrópolis. No laboratório cada amostra foi desfolhada manualmente, obedecendo aos critérios de higienização na manipulação das amostras (uso de luvas estéreis). As folhas danificadas foram descartadas, e as folhas representantes das amostras foram recolocadas nas sacolas plásticas para que fossem lavadas com água destilada, em constante agitação dentro da própria sacola. Após a agitação, o líquido da limpeza foi transferido para cálice de sedimentação e para análise das amostras foi adotado o método de sedimentação espontânea. Após a sedimentação foram confeccionadas três lamínas com o sedimento de cada amostra sendo estas examinadas com auxílio de microscópio óptico através de varredura. Foram encontradas as seguintes estruturas parasitárias: cistos de *Entamoeba*, ovos de *Ascaris* e; larvas de *Strongyloides* e *Ancylostoma*. Desta forma torna realmente necessária a boa sanitização dos alimentos que são consumidos crus, por serem veículos de formas parasitárias causadoras de doença.